



APE

**Associação dos Pupilos do
Exército**

Assembleia Geral

27 Março 2017

**Relatório de
Actividades e Gestão**

2016

e

**Plano de Actividades,
Gestão e Orçamento**

2017

- 2016/2017 -

ÍNDICE

• Relatório de Actividades e Gestão 2016	Pág. 1
Atividades da APE desenvolvidas em 2016	Pág. 3
Atividades do IPE desenvolvidas em 2016	Pág. 13
Relatório de Gestão em 2016	Pág. 17
Análise da Exploração do Exercício de 2016	Pág. 21
Demonstrações Financeiras – Exercício de 2016	Pág. 22
Notas às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016	Pág. 27
• Plano de Actividades, Gestão e Orçamento	Pág. 41
Plano de Actividades da APE para 2017	Pág. 43
Plano de Actividades do IPE para 2017	Pág. 47
Orçamento de Exploração para 2017	Pág. 49
• Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	Pág. 52



APE

Relatório
de
Actividades e Gestão
2016







Actividades da APE desenvolvidas em 2016

(ou em coordenação com o IPE)

PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

No seguimento da iniciativa levada a efeito em 2015 com bons resultados alcançados, realizaram-se, com alguma frequência, palestras com a colaboração de Antigos Alunos e outras personalidades que dissertaram sobre temas de ordem cultural e de interesse geral.

Dia 29 de Janeiro.

Homenagem ao Antigo Aluno Ruy Cinatti, pela passagem do centenário do seu nascimento.

Após o descerramento da Placa que atribui o nome deste ilustre Pilão à excelente Sala de Português, decorreu no auditório da 2.ª Secção, sob a Presidência do Sr. Diretor de Educação do Exército, Major General Coias Ferreira, uma Cerimónia que incluiu as Boas vindas pelo Diretor do IPE, Sr. Coronel João Miranda Soares, uma breve alocução pelo Presidente da APE, António Pinto Pereira, e uma Palestra proferida pelo Sr. Padre Peter Stilwell (Reitor da Universidade de S. José em Macau), sobre a vida do Poeta, Antropólogo, Investigador e Eng.ª Agrónomo, de quem foi amigo e que melhor conhece a obra de Ruy Cinatti.

A iniciar e encerrar foram ditos, de forma brilhante, poemas de autoria do homenageado, por 3 alunas do Instituto.

Numa plateia repleta de convidados, professores e militares do IPE, alunos e ex-alunos contámos também com as presenças de familiares do homenageado, da Sr.ª Embaixadora da República Democrática de Timor Leste, Dr.ª Maria Paixão e Costa, do Senhor Dr. Alfredo Ramalho e Dr.ª Ana Folque da Universidade Católica e do Sr. Deputado Dr. José Manuel Medeiros e sua esposa Dr.ª Ana Elisa Costa Santos.

Por fim, na Biblioteca Luís Alves de Fraga, foi inaugurada uma exposição do espólio de Ruy Cinatti especialmente cedida, para o efeito, pela Biblioteca João Paulo II da Universidade Católica Portuguesa.

Dia 6 de Abril

O Projeto Educativo do IPE.

Conferência realizada na APE sob a coordenação do Antigo Aluno Vítor Manuel Gonçalves Brito (19570143) contou com as excelentes intervenções do Sr. Diretor do Instituto, Coronel João Miranda Soares e do Coordenador Pedagógico Sr. Professor Miguel Gonçalves a quem a APE endereça os seus agradecimentos.

Esta iniciativa que mereceu o interesse dos Antigos Alunos presentes abordou uma matéria do máximo interesse para toda a comunidade que se mantém atenta em relação à atualidade e cuida do futuro da Instituição que nos preparou e encaminhou para a vida.





O Instituto dos Pupilos do Exército não vive de tradições que são um factor enriquecedor do seu património histórico mas encara o futuro com o empenho e realismo necessários.

Dia 12 de Maio. Com David Pascoal Rosado

"A Arte da Guerra e o legado milenar de Sun Tzu: Aljubarrota, Dia D e Vietname".

O Pilão David Pascoal Rosado evidenciou, mais uma vez, a capacidade de comunicação a que já nos habituou e um profundo conhecimento das matérias que aborda.

O tema bastante aliciante permitiu juntar na nossa Sede uma assistência que encheu por completo a sala.

Dia 12 de Outubro

Ciência das Religiões - Com Paulo Mendes Pinto

Acabou por não ser uma palestra, foi mais do que isso! Estivemos um reduzido número de Pilões interessados e sensíveis a estas matérias, que apreciam o convívio e iniciativas que aproximam a nossa comunidade e que não perdem a oportunidade para valorizarem momentos como este.

Talvez tivesse sido mais em jeito de tertúlia em que, num ambiente de aproximação e com o acompanhamento de um gin tónico, assistimos a uma aula ministrada pelo Paulo Mendes Pinto (19810353) sobre um tema muito atual, sensível e a que devemos estar muito atentos.

Dia 9 de Novembro.

"A Guerra Colonial e a Política Suicida do Estado Novo". Com Luís Alves de Fraga (19540282)

O tema era já de si aliciante e as expectativas foram ultrapassadas.

É um privilégio podermos contar com a presença deste nosso grande amigo Pilão que, sacrificando o pouco tempo livre de que dispõe, está sempre disponível para atender as nossas solicitações.

Dia 7 de Dezembro. "(A ficção narrativa) - escrever ficção ou o que é essa história de escrever ficção?". Com Jacinto Rego de Almeida.

Temas: Sem exceção, tudo o que se escreve - cartas à família, memórias, relatos de viagem, histórias, ensaios... - é ficção, pelo que narra, o que omite, o que deturpa (com ou sem intenção), o que inventa..., mas após editada e impressa, a ficção (qualquer ficção) torna-se verdade

Estudo de caso: "Mistérios da Amazônia - Cadernos de uma expedição nas Guianas e no Brasil" (Editorial Notícias- Circulo dos Leitores, Lisboa, 2002).

Estamos-lhe muito gratos ao Jacinto Rego de Almeida, por ter correspondido ao nosso convite e assim nos ter permitido encerrar, com chave de ouro, o ciclo de Palestras de 2016.





O tema abordado e o valioso currículo de diplomata e escritor do Jacinto Almeida, foram também aliciantes que despertaram o interesse de todos os que assistiram e que no fim, agradeceram com um forte e prolongado aplauso.

Foi também uma oportunidade para, alguns dos presentes, adquirirem o mais recente livro “Paquita”, publicado por este nosso amigo Pilão.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Dia 30 de Março

Assembleia Geral Ordinária em que foram aprovados, por unanimidade e aplauso, o Relatório e Contas de 2015 e o Plano e Orçamento para 2016.

Foram também votadas e aprovadas por unanimidade e aplauso as propostas de atribuição de Galardões de Membro de Honra da APE, ao Antigo Aluno David Sequerra (19430333) recentemente falecido e ao Senhor General Carlos Alberto de Carvalho Reis.

Dia 28 de Outubro

Assembleia Geral Extraordinária para apresentação, apreciação e votação de atribuição de louvor ao Sr. Vítor Mourão que cessou funções, após um período de colaboração de cerca de 23 anos nos serviços de secretaria da APE.

Apresentação, apreciação e votação de atribuição do Galardão Membro de Honra da APE, a título póstumo, ao antigo aluno, recentemente falecido, Vítor Manuel Mota de Mesquita (19440272).

Apresentação, apreciação e votação de atribuição de condição de Associados Honorários ao antigo e atual Diretores do IPE, Major General António Alves Rosa e Coronel João Miranda Soares.

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade e aclamação!

Dia 16 de Dezembro

Assembleia Geral Ordinária para apresentação dos resultados do ato eleitoral e anuncio dos novos Órgão Sociais para o triénio 2017-2019.

84.º ANIVERSÁRIO DA APE

As comemorações do 84.º Aniversário da Fundação da Associação dos Pupilos do Exército regressaram ao modelo anterior realizando-se no primeiro Domingo do mês de Agosto.





Foi um programa pleno de atividades desportivas e lúdicas num dia que contou com uma significativa participação de Antigas Alunas e Antigos Alunos que, com o seu contributo, garantiram momentos de grande convívio e amizade.

Dia 5 de Junho de 2016.

09:00 - Romagem ao Cemitério dos Prazeres em Lisboa onde foi prestada homenagem junto ao mausoléu do Fundador do Instituto dos Pupilos do Exército General António Xavier Correia Barreto.

10:30 - Início das atividades desportivas e lúdicas. Futebol, Exibição da Orquestra dos Ex-alunos, Exposição de Fotografias das Atividades da APE (Pilão Networking, Pilões do Monte, Corrida Pupilos do Exército, Tertúlia de Fotografia, Palestras do Boletim da APE, Festa de Natal, Convívios APE, Festas de Aniversários da APE em Lisboa e Porto).

12:30 - Formatura na parada inferior, chamada e evocação dos falecidos em 2015 e início de 2016.

13:00 - Almoço de confraternização dos ex-alunos no refeitório da 1.ª Secção do IPE.

15:00 - Cerimónia de entrega de emblemas de antiguidade (25, 50 e 75 anos) e dos Colares de Honra aos “Pilões” que completaram 80 anos de idade em 2016.

17:00 – Encerramento.

ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2017-2019

O ato eleitoral para a escolha dos órgãos sociais que assumiram a gestão da APE no triénio 2017-2019, realizou-se no dia 16 de Dezembro, tendo os Associados participado, votando por correspondência e presencialmente.

Talvez por se tratar de uma lista apenas a escrutínio, a afluência à mesa de voto foi reduzida.

Com um total de 123 votantes (em 550 Associados com direito a voto), 76 votaram por correspondência e 45 presencialmente.

A lista A, a única a escrutínio, obteve 121 votos válidos, havendo um voto nulo e outro em branco.

Os eleitos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Associado 19550170 – José Alberto Nunes da Cruz

Vice-presidente – Associado 19820543 – Francisco Manuel Vaz Baptista





Secretária – Associada 19781097 – Ana Paula Silva Oliveira
Secretário – Associado 19570017 – Fernando Nuno Afonso Romão
Secretário – Associado 19630216 – José Manuel Lopes Soares

Direção

Presidente – Associado 19550275 – Fernando Baptista Pires
Vice-Presidente – Associado 19600300 – Ernâni Luís Valoura Balsa
Vogal Tesoureiro – Associado 19670182 – Carlos Pires Brás
Vogal – Associado 19760469 – Fernando Manuel Oliveira Henriques
Vogal – Associado 19830416 – Pedro Charavilha Baldo
Suplente – Associada 19771033 – Ana Cristina Coelho
Suplente – Associado 19720021 – António Teixeira da Mota

Conselho Fiscal

Presidente – Associado 19480265 – Rui Manuel Gomes Cabral Telo
Vice-presidente – Associado 19510117 – Hermínio Aurélio Ribeiro Nogueira
Secretário – Associado 19700223 – Luís Filipe Mourinha Silva Rapoula
Suplente – Associada 19911533 – Zélia Piedade Duarte Oliveira Marques
Suplente – Associado 19600272 – Luís Manuel da Conceição Silva

Conselho Geral

19530208	Manuel Barbosa Pereira
19540196	José António Neves Rosado
19510224	José Jorge Pereira
19510321	José Franco Leandro
19530397	Edgar Mascarenhas Faustino
19550373	Fernando Cristo
19791359	Maria Eulália Abreu Ferreira
19430203	Armando Oliveira Soares
19730190	Fernando Neiva





FESTA DE NATAL

Dia 17 de Dezembro

A Festa de Natal da APE voltou ao Instituto, 1.^a Secção, e desta vez contou com um programa de características diferentes, mas de muita qualidade.

O espetáculo de bailado infantil alusivo ao Natal, numa coreografia do Antigo Aluno Luís Xarez Rodrigues foi muito apreciado por todos. A festa compreendeu também a entrega de brinquedos às crianças e um almoço convívio no refeitório.

A Associação dos Pupilos do Exército agradece a colaboração prestada pela Direção do Instituto bem com ao Professor Luís Xarez, bailarinas convidadas e alunos participantes.

A todos um forte bem-haja com a promessa de que no próximo ano repetiremos o modelo.

DESPORTO

IV Corrida dos Pupilos do Exército.

Dia 15 de Maio

Com partida no alto do Parque Eduardo VII nas categorias de 10 e 5 quilómetros corrida e 5 quilómetros marcha participaram mais de 600 atletas que concluíram as suas provas na 1.^a Secção do Instituto onde estava colocada a meta e o pódio.

A Associação Jorge Pina, pelo segundo ano organizadora da prova, merece-nos elogios e reconhecimento de capacidade para consolidar esta prova desportiva que se torna emblemática e promotora do nome do IPE!

As nossas felicitações para todos os atletas, vencedores e participantes e em especial para o aluno Leonardo Braz que se classificou em segundo lugar na prova de 10 quilómetros corrida, no escalão Juniores.

TERTÚLIA DOS AMADORES DE FOTOGRAFIA

Esta iniciativa que tem vindo a ganhar adeptos amadores de fotografia é já uma realidade e tem todas as condições para continuar a consolidar-se.

Foram realizadas sessões no exterior a que chamamos atividades de campo, numa periodicidade mensal.

2.^a Atividade de campo “Cascais”

No dia 16 de Janeiro, o ponto de encontro foi na "boca do inferno", com um passeio junto ao mar até à baía, um almoço na "Associação de Armadores de Cascais" e depois foi o deambular pelas ruas estreitas e sinuosas da vila, enquadrar, clicar...clicar...clicar...

3.^a Atividade de campo “Lisboa à noite”





Domingo 21 de Fevereiro mais uma vez o grupo reuniu-se, (os que puderam) alguns estropiados (com uma grande constipação em cima, mas que não conseguiram resistir à chamada), outros que por diversas razões não conseguiam ficar até ao fim, mas que queriam marcar presença em parte do percurso, e até os que estavam totalmente impedidos de se juntarem a nós e que esperavam em casa pela nossa partilha.

Alguém no decorrer do nosso passeio referia que acima de tudo esta era uma tertúlia com uma vertente “social”, e parte do seu sucesso se devia a isso.

Claro que sim!

4.ª Atividade de campo “Escaroupim”

No dia 22 de Abril, com algumas ameaças das condições climatéricas nos pregarem uma partida, a zona para onde nos dirigimos, perto de Salva Terra de Magos, dá pelo nome de Escaroupim.

Em boa altura assim decidimos, pois, foi uma excelente oportunidade para, mais uma vez, através da lente da máquina fotográfica, fazermos observações interessantes e importantes, a nível do conhecimento e não só, sobre aspetos da fauna e da flora de tão interessante lugar.

As observações das aves, das plantas e o passeio, em marcha lenta, pelo rio Tejo, deixaram muito boa memória e vontade de lá voltar.

Não madrugámos, mas começámos a expedição a uma hora que permitiu um programa de quase dia inteiro, bem preenchido com o passeio de barco, com almoço em restaurante bem apazível e com boa oferta de menu.

Já no regresso chegámos a tempo, mesmo no limite de encerrar, de visitar a Falcoaria Real de Salvaterra.

“PILÃO NETWORKING”

Graças aos bons resultados alcançados e um manifesto interesse por parte dos Antigos Alunos e Antigas Alunas, em plena atividade profissional e empresarial, a APE continuará a reforçar o apoio desta iniciativa que se constituiu como Grupo de Trabalho em colaboração com a Direção.

5.º Encontro “Pilão Networking”

A 5.ª Sessão Pilão Networking decorreu na Sexta-feira, dia 22 de Janeiro, num Hotel em Linda Velha sob o patrocínio do Noel Gomes (19870045) que, desta forma, juntou um bom lote de Pilões que assistiram à sua apresentação sobre as empresas que administra e sobre a evolução da sua carreira académica e profissional.

Um bom exemplo e incentivo para toda a família “pilónica”, principalmente para os mais jovens que se encontram em plena fase de desenvolvimento das suas carreiras.

O Noel é o fundador e Director Geral do LEON GROUP e tem presença a nível de Direção e Gestão em várias Empresas.

No fim da sessão foi servido um lanche a todos os presentes.





6.º Encontro “Pilão Networking”

Realizou-se no dia 26 de Fevereiro, nas instalações da Traço de Luz no Porto, a 6ª Sessão Pilão Networking, desta vez a convite do João Bencatel (19660314).

Como já vem sendo habitual duas dezenas de Pilões responderam ao convite e tiveram oportunidade de não só assistir à apresentação do João, como também de tomar conhecimento do que o Pilão Networking prepara para o futuro.

Todos os presentes apresentaram-se individualmente e no final todos tivemos a oportunidade de conviver acompanhados de "Lello", tinto e branco, e uns petiscos gentilmente oferecidos pelo João Bencatel.

Agradecemos o excelente acolhimento do João e de toda a sua família que foram incedíveis na forma calorosa com que nos receberam e todo o apoio que nos prestaram.

7.º Encontro "Pilão Networking" da Sede da APE

No dia 8 de Abril, Sexta-feira, pelas 18:30 realizou-se mais uma sessão "Pilão Networking" que desta feita voltou à Sede da APE.

Todos os presentes intervieram por breves minutos para falarem de si, das suas experiências profissionais e daquilo que acharam por bem partilhar com os presentes.

No fim a Cristina Coelho apresentou o novo site "Pilão Networking", por si desenvolvido e que será uma peça fundamental na consolidação desta iniciativa.

O lanche que se seguiu foi oferecido por um Pilão que embora não pudesse estar presente, por motivos profissionais, prestou esta importante ajuda que merece esta referência de agradecimento.

A APE e a UE-CPLP

Poucos dias após a assinatura do Protocolo de Cooperação entre a APE e a UE-CPLP. O "Pilão" Networking, a APE, o IPE e as empresas das Antigas Alunas Cristina Coelho e Zélia Marques estiveram no Fórum da UE-CPLP em Beja. De realçar, mais uma vez, o trabalho do Fernando Henriques, o grande dinamizador desta iniciativa, com funções repartidas entre a APE e a UE-CPLP.

1.º Fórum Pilão Networking

No dia 5 de Novembro, com início às 9 horas da manhã, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo da 2.ª Secção do IPE o 1.º Fórum Pilão Networking. Um ambicioso projeto coroado de êxito, bem acima das expectativas criadas!

Recordando a forma como esta iniciativa começou, quando a Antiga Aluna Zélia Marques abordou a APE e falou numa ideia que deu origem ao Pilão Networking e o caminho percorrido até esta altura, não temos a menor dúvida em afirmar que é assim que estas "coisas" acontecem!

A Direção da APE que logo abraçou tal iniciativa, de forma entusiástica, tem procurado dar toda a colaboração ao seu alcance.

O "Pilão Networking", constituído como Grupo de Trabalho da APE, é uma realidade que se fortalece e este evento foi já de si um marco assinalável. São exemplos destes que tornam a nossa comunidade, à volta da APE, cada vez mais forte!





Os expositores, todos eles ligados a antigos alunos, quer diretamente como empresários, quer como líderes e responsáveis dessas empresas, evidenciaram a força do ser-se Pilão, a prova de que quando queremos, podemos! O que parece difícil torna-se fácil quando há uma grande motivação apoiada no ambiente que rodeia uma comunidade como a nossa.

Os diretamente ligados à iniciativa, que tornou este fórum, na realidade que presenciámos, são dignos da nossa maior admiração e reconhecimento pela capacidade demonstrada em transformar um sonho em realidade.

Todo o tempo que dedicaram a esta causa e o que nos apresentaram, como fruto do seu trabalho, levam-nos a endereçar-lhes o obrigado da APE.

Obrigado Cristina Coelho, António Ribeiro da Silva, Zélia Marques e todos os que lhes disponibilizaram o seu apoio e incentivo.

E para os que apresentaram os seus projetos de empresa, as suas atividades empresariais, as suas propostas de negócio e, acima de tudo, as suas capacidades empreendedoras, os nossos parabéns!

Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, António Cardoso, Vereadores e assessor Dr. Gonçalo Lopes, o nosso reconhecimento pelo apoio prestado e a nossa disponibilidade para, dia a dia, reforçarmos a cooperação recíproca e consolidarmos uma profícua parceria.

Para a União de Exportadores da CPLP, representada pelo “Pilão” Fernando Henriques, os nossos votos para que o protocolo assinado recentemente com a APE se consolide e se materialize em iniciativas que tragam oportunidades para ambas as partes.

Ao Instituto, na pessoa do seu Diretor, Coronel João Miranda Soares, que muito contribuiu para que esta iniciativa se tornasse uma realidade patente, o muito obrigado da Associação dos Pupilos do Exército.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE

Graças ao apoio prestado por Associados, que contribuíram com os seus donativos, foi possível apoiar 2 alunos do IPE, no pagamento em 50% das mensalidades de modo a fazer face a situações inesperadas, de ordem social e financeira, que colocaram em risco a continuidade dos alunos no Instituto.

BOLETIM DA APE

Ao terminar o ano alguns anúncios não foram renovados o que provocou um significativo declínio na base de sustentação financeira na produção!

Mais uma vez apelamos e contamos com a ajuda de toda a comunidade “pilónica” na identificação de oportunidades e obtenção de novos acordos para a inserção de publicidade nas páginas do nosso principal órgão de informação.

PARCERIAS e PROTOCOLOS

Pilão Networking

Por proposta expressa dos mentores, desta tão feliz iniciativa, foi aprovada por unanimidade e lavrada em Ata de reunião de Direção, a proposta de integração na estrutura da APE, como grupo de trabalho de apoio à Direção.





PASC

Na sequência da eleição, no fim de 2015, do representante da APE, o Vítor Manuel Gonçalves Brito (19570143) como vogal da Direção, foram convidados os Antigo Alunos Carlos Alberto Dias Teixeira (19670279) e António Cameira Manuel Martins (19640377) que aceitaram assumir a função de Delegados da Associação dos Pupilos do Exército junto da PASC (Plataforma das Associações da Sociedade Civil).

Protocolo com a UE-CPLP

Por intervenção do Associado e actual Vogal da Direção, Fernando Manuel Oliveira Henriques (19760649), foi assinado um Protocolo de cooperação com a União dos Exportadores da CPLP. O Grupo de trabalho da APE, “Pilão Networking” colocará em prática iniciativas conjuntas que consubstanciem a utilidade deste acordo para a comunidade “Pilónica.





Actividades do IPE desenvolvidas em 2016

(com participação e/ou coordenação da APE)

Dia 5 de Fevereiro

Homenagem do IPE ao seu fundador, General António Xavier Correia Barreto, no Cemitério dos Prazeres. Como já vai sendo habitual a cerimónia contou com uma boa presença de antigos alunos que nestas alturas fazem questão em dizer presente!

Dia 17 de Março

Celebração Pascal na Igreja da Força Aérea onde estiveram representantes dos órgãos sociais da APE e alguns antigos alunos.

Dia 15 de Abril

VII Festival dos Estabelecimentos Militares de Ensino

A cargo do Instituto dos Pupilos do Exército realizou-se, no dia 15 de Abril, no pavilhão desportivo do Sport Lisboa e Benfica o VII Festival dos Estabelecimentos Militares de Ensino.

Numa organização que se apresentou de forma impecável evoluíram no recinto as classes de especiais de ginástica do IPE e do CM bem com de outras coletividades convidadas entre elas do Clube anfitrião.

Os grupos coral e instrumental das duas instituições apresentaram-se a bom nível, mas com especial destaque para a representação dos Pupilos do Exército que, sob a orientação da maestrina Professora Irene Aleixo tem vindo, de forma progressiva, a atingir um elevado patamar de qualidade.

A orquestra ligeira do Exército atuou por diversas vezes ao longo do sarau e foi igualmente muito aplaudida.

A cerimónia foi presidida pelo Senhor Diretor de Educação do Exército Major General Coias Ferreira e contou com uma assistência de casa cheia constituída por convidados, familiares dos alunos e antigos alunos dos dois estabelecimentos militares de ensino.

O discurso de homenagem ao Antigo Aluno David Sequerra (19430333), recentemente falecido, proferido pelo Exmo. Diretor do IPE, Coronel João Miranda Soares constituiu um momento de elevado significado e grande emoção para toda a comunidade Pilónica e em particular para os seus familiares presentes, nomeadamente o seu filho Henrique Sequerra, nora e netos.

Dia 15 de Maio

Corrida dos Pupilos do Exército numa organização conjunta com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas e com o apoio da Associação dos Pupilos do Exército teve a sua quarta edição no dia 15 de Maio.

Com partida no alto do Parque Eduardo VII nas categorias de 10 e 5 quilómetros corrida e 5 quilómetros marcha participaram mais de 600 atletas que concluíram as suas provas na 1.^a Secção do Instituto onde estava colocada a meta e o pódio.





A Associação Jorge Pina que pelo segundo ano foi a organizadora da prova merece-nos elogios e reconhecimento de capacidade para consolidar esta prova desportiva que se torna emblemática e promotora do nome do IPE!

As nossas felicitações para todos os atletas, vencedores e participantes e em especial para o aluno Leonardo Braz que se classificou em segundo lugar na prova de 10 quilómetros corrida, no escalão Juniores.

Dia 21 de Maio

Baile de finalistas. A seguir à recepção aos convidados que teve lugar no jardim recentemente batizado com o nome de “jardim dos simples” com um serviço de entradas e aperitivos decorreu o jantar nos claustros onde, ao centro, estava montado o estrado onde se realizou o baile.

A APE esteve representada a convite da Direção do IPE, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral José Nunes da Cruz e pelo Vice-Presidente da Direção Fernando Baptista Pires.

A festa convivo decorreu até de madrugada em ambiente muito alegre e de boa disposição.

Dia 25 de Maio

Aniversário do IPE. Nos dois dias que constituíram as Cerimónias de comemoração do Aniversário do IPE, os Antigos Alunos estiveram mais uma vez em grande evidência, integrando na noite do dia 25 de Maio um contingente de mais de 300 participantes que constituíram o Batalhão da Saudade e acompanhando e aplaudindo o Batalhão Escolar que de forma garbosa desfilou na baixa de Lisboa.

Dia 26 de Maio

Formatura do Batalhão Escolar dos Restauradores em Lisboa, apresentação de honras militares às altas autoridades presentes, desfile até à Praça da Figueira e Missa de Ação de Graças na Igreja de São Domingos.

Dia 1 de Junho

Cerimónia de encerramento do ano escolar. A APE esteve e fez a tradicional entrega de emblemas da APE e fichas de inscrição de associados aos alunos finalistas. Na ausência do Presidente da Direção o Vice-Presidente fez uma pequena alocução abordando os valores e qualidades da formação adquirida no Instituto, um forte alicerce para a construção duma carreira que perspectiva de sucesso e desejando as melhores felicidades a todos.

31 de Agosto a 9 de Setembro

Escola de formação dos 21 alunos candidatos a Graduados que compreendeu sessões teóricas e práticas de formação em Liderança, Curso Europeu de Primeiros Socorros, Interação em Equipa, Mediação de Conflitos, Ordem Unida Prática de Comando com os novos alunos e Seleção dos Graduados nos diversos postos e distribuição por companhias, pelotões e secções. O novo Comandante de Batalhão é o aluno Ricardo Frade (20110539) a quem dirigimos os





nossos parabéns, bem como a todos os graduados, com votos do maior sucesso no desempenho de tão importante função.

4 de Setembro

Recepção aos novos alunos segundo o tradicional figurino de apresentação do Comando do Corpo de Alunos aos pais e encarregados de educação, da aula no ginásio, para ensinamento da tarefa diária do aluno fazer a sua cama e visita dos pais às instalações do internato.

12 de Setembro

Início do Ano Letivo 2016-2017

15 de Setembro

Imposição de insígnias. Cerimónia presidida pelo Diretor dos Pupilos do Exército, Coronel João Miranda Soares, realizada na parada da 1.^a Secção do IPE para Imposição de insígnias aos novos graduados e dos laços de fim de curso aos alunos finalistas no ano letivo 2016-2017.

A todos a APE endereçou parabéns com votos do maior sucesso no desempenho das funções de responsabilidade de que são incumbidos, sob o comando do Comandante de Batalhão Ricardo Frade (20110539).

13 de Outubro

Cerimónia de Abertura do Ano Letivo 2016-2017. Tratou-se todo ele de um evento de alto cariz para o que contribuiu, de forma relevante, a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O discurso de abertura proferido pelo Diretor do IPE, com a qualidade a que já nos habituou, de profundidade, de conteúdo e significado, antecedeu a lição inaugural, a cargo do professor Tiago Ribeiro subordinada ao tema “Infinitamente Perto” que foi muito apreciada a mereceu rasgados aplausos.

As “três” palavras que o Senhor Presidente da República dirigiu ao Instituto e aos alunos foram algo que marcou de forma muito forte e ficou na memória de todos nós que cultivamos o espírito “pilónico”.

Logo a seguir a estas intervenções procedeu-se à entrega do Galardão Membro de Honra da Associação dos Pupilos do Exército ao Dr. Henrique Sequerra, filho do Antigo Aluno David Sequerra (19430033) falecido no início de 2016. Trata-se do mais alto Galardão atribuído pela APE e que traduz uma merecida homenagem a um Pilão que muito honrou e dignificou ambas as instituições e que perdura nas nossas memórias.

Entre os prémios e distinções entregues aos alunos destacamos os atribuídos pela Associação dos Pupilos do Exército, nomeadamente:

Prémio “**General António Xavier Correia Barreto**” atribuído ao Manuel Maria Nolasco Goulart de Medeiros (20110024). Destinado a contemplar o aluno finalista do Ensino Secundário





que tenha obtido a melhor classificação no Curso e que tenha obtido comportamento igual ou superior a Bom e bom aproveitamento escolar.

Prémio “**Associação dos Pupilos do Exército**” atribuído ao aluno Bruno Peyroteu Caixeiro de Alves Correia (20121408). Destinado a contemplar o aluno finalista dos cursos secundários que tenha obtido a melhor classificação na disciplina de educação física, com a classificação não inferior a 12 valores e que tenha tido comportamento igual ou superior a Bom e bom aproveitamento escolar.

Durante a sessão assistimos também às excelentes intervenções musicais da aluna Mariana Machado (20150396) e da professora Alexandra Gonçalves ambas acompanhadas por um conjunto de alunos. Estes momentos colheram fortes e efusivos aplausos tanto das entidades como dos presentes e evidenciaram-se como nota de destaque.

18 de Novembro

Cerimónia do Patrono e de Apadrinhamento dos novos alunos. Entrega das Barretinas de Cristal e de Honra.

Os pontos principais desta cerimónia são a colocação das barretinas aos novos alunos, pelos seus padrinhos aluno e antigo aluno, a entrega do código de honra ao novo batalhãosinho, o abraço do comandante de batalhão a este, a entrega das barretinas de honra aos antigos alunos e personalidades eleitas pela direção do IPE e das barretinas de cristal aos Antigos Alunos cujos descendentes ingressaram no Instituto.

19 de Novembro

Baile da Rosa, dedicado aos novos alunos e suas famílias, decorreu, à noite, no ginásio da 1.ª Secção. A APE fez-se representar pelo Vice-Presidente da Direção Fernando Pires e pelo Vogal Ernani Balsa.

14 de Dezembro

Missa de Natal, na igreja do Rosário, da Força Aérea Portuguesa, junto às instalações da 1.ª Secção do IPE.





Relatório de Gestão em 2016

O presente relatório é elaborado levando em consideração a legislação comercial em vigor, designadamente nos termos do artigo 66º do Decreto-Lei 262/86 (Código das Sociedades Comerciais).

Através do presente relatório de gestão vem a Direcção da Associação dar conhecimento aos associados da Associação dos Pupilos do Exército, das contas referentes ao exercício de 2016.

1. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O resultado antes de impostos do ano de 2016, de 10.377,54 euros, apresenta, face ao orçamentado para o exercício, um desvio positivo de 4.954,54 euros, valor que representa + 91,4%. Relativamente ao exercício de 2015 verificou-se um decréscimo de 2.172,07 euros (-17,3%).

Quanto aos proveitos de realçar o comportamento da cobrança de quotas. Depois de dois anos de regressão no montante anual cobrado, verificou-se em 2016 um significativo crescimento: + 4.987,00 euros do que no ano anterior (+19%), superando a perspectiva orçamental para o exercício em 3.694,99 euros (13,4%). Além do tradicional efeito decorrente da realização das eleições em DEZ2016, as chamadas de atenção por parte da Direcção para a regularização de quotas tiveram alguma correspondência junto dos associados da APE.

No conjunto de vendas, serviços prestados e quotização, o valor atingido equivale-se ao verificado em 2015 (-104 euros, ou seja -0,2%), uma vez que a forte retração quer das vendas de mercadorias e a prestação de outros serviços (-24,3%) e da publicidade do Boletim (-26,6%), anulam o ganho resultante da variação na cobrança de quotas. Em termos orçamentais, a variação deste conjunto foi positiva de 3.268,38 euros (+ 7,7%).

Os donativos gerais apresentam valor inferior em cerca de 350 euros quer do realizado em 2015 quer do orçamentado, o que traduz um comportamento estabilizado desta componente. Quanto ao apoio a alunos e ex-alunos foi reconhecido um proveito de 2.920,00 euros, igual ao valor dos subsídios concedidos, estando o fundo correspondente com um saldo de 5.470,15 euros, valor integralmente depositado em conta bancária específica.

A rubrica “outros rendimentos apresenta uma variação negativa, de 1,8 mil euros face a 2015 (menos cerca de 93%) e -959,00 euros face ao orçamentado, resultado de ocorrências esporádicas verificadas em 2015 (obtenção de descontos de pronto pagamento em regularização de dívida antiga da APE, sobras verificadas na contagem de inventários e regularizações de exercícios anteriores), que não tiveram repetição em





2016 ao nível verificado em 2015. Representa assim esta componente uma parte significativa da retração dos rendimentos operacionais face a 2015.

No total os rendimentos operacionais reduziram-se 2,8 mil euros face a 2015, superando em 2,9 mil euros a previsão orçamental; se excluirmos o efeito “apoio a alunos e ex-alunos” teremos uma redução de 2,2 mil euros face a 2015 – fundamentalmente derivada da variação dos “outros rendimentos” e dos “donativos a alunos” e um acréscimo de 2,0 mil euros face ao orçamento.

Quanto aos gastos operacionais, o seu comportamento em 2016 equilibra-se, no conjunto, com o ano de 2015: uma redução de 635,60 euros, principalmente assente no comportamento da rubrica de outros gastos, com variação favorável, face a 2015, de 2.304 euros, compensando o agravamento verificado em fornecimentos e serviços externos (mais 1.798 euros do que em 2015, (devidos ao acréscimo de honorários resultante da substituição do Sr. Mourão, representando 600 euros por acumulação de encargos no período de acumulação de funções, e aos encargos com a festa de Natal e realização do 1º Fórum Pilão Networking e a variação dos ganhos na reversão de imparidades com clientes (menos 1.275 euros, o que não deixa de ser sinal positivo, representando menos cobranças duvidosas do que nos exercícios recentes). Em termos orçamentais verifica-se uma variação para menos de 2.034 euros; se não considerado o desvio orçamental com imparidades, que não teve previsão orçamental face à imprevisibilidade do seu comportamento, e com o apoio a alunos – com efeito nulo em termos de resultado, por ajustado os donativos recebidos reconhecidos no exercício – a redução destes gastos ao orçamento é de 1.256 euros.

À imagem do verificado em 2015, os resultados financeiros são nulos em 2016, resultante da não utilização da conta empréstimo durante o exercício. De referir que, a manutenção de uma situação sustentada do ponto de vista financeiro permitiu que no final de 2016 fosse cancelado o crédito em conta corrente obtido junto do BPI, quer porque a situação financeira o permitia quer porque a evolução da situação económica da APE deixou de fazer temer a aprovação destas operações no futuro, se tal vier a revelar-se necessário.

Face à estimativa de IRC a liquidar, de cerca de 564 euros, o resultado líquido do exercício é de 9.813,14 euros, superior em 4.744,66 euros ao orçamentado, o que traduz essencialmente as cautelas na elaboração do orçamento, que, porém, não deixaram de influenciar a execução orçamental. Face a 2015, o resultado líquido é inferior em 1.916,07 euros (dos quais 1.275 euros devidos à redução da reversão de imparidades de clientes, significando menos devedores de duvidosa cobrança).

Continuou a APE a não efectivar amortizações do imobilizado, à imagem do que sempre praticou. Contudo, dada a antiguidade do imobilizado e a sua composição – o seu valor é fortemente influenciado pelo activo mais valioso da APE, o imóvel da sede – crê-se que o valor de balanço não estará sobreavaliado por tal facto. A opinião quanto à conveniência de uma revalorização do imobilizado, designadamente do edifício da Sede, que melhor traduzirá a situação económica da APE através do seu Balanço, não tendo sido concretizada em 2016, crê-se que continua a fazer todo o sentido.





Quanto à situação financeira da APE, os indicadores apresentam uma situação equivalente ao ano anterior, sustentando a evolução que se vinha verificando: o índice de liquidez passou 1,26 em 2015 para 1,57 em 2016 e o indicador de solvabilidade que em 2015 foi de 7,7 manteve-se em nível elevado, com o valor de 6,9, mantendo-se uma boa situação financeira e patrimonial da APE, resultado da continuação de exercícios positivos e da ausência de recurso a financiamento externo para além do crédito de fornecedores, aos quais a APE vem pagando a prazos máximos de 60 dias, tendo o indicador de endividamento, que era de 0,11 em 2015, ficado em 0,13 em 2016.

A evolução da receita derivada da cobrança de quotas é a boa notícia deste exercício: a sua continuidade, quer pela contínua agregação de novos associados quer pela recuperação de quotas em atraso, é de vital importância para o futuro da APE. O factor de risco é a quebra das receitas de publicidade angariadas para o Boletim, com uma redução de 3,5 mil euros face a 2015, o que, a não ser revertido, poderá criar dificuldades à manutenção deste privilegiado meio de ligação entre os associados

Com anteriormente, todos os contributos que foram obtidos com destino a apoio a alunos e ex-alunos continuam exclusivamente afectos a tal actividade, depositados em conta bancária apenas dedicada a tal finalidade. Durante o exercício de 2016 foram recebidas contribuições para tal fundo no montante de 5.507,20 euros, entre remessas específicas individuais e donativos resultantes de realizações de grupos de ex-alunos (destacando-se os núcleos de Mafra e Loures, através das confraternizações que promovem). Foram, em 2016 concedidos subsídios no montante de 2.920 euros, de acordo com os processos aprovados pela Direcção, em conformidade com o Regulamento aprovado em 2015, pelo que, considerado o saldo de 2.882,45 euros transitado de 2015, este fundo apresenta no final de 2016 um saldo de 5.470.15 euros, valor do saldo da conta bancária que lhe está afectada. A continuidade de contribuições com esta finalidade permitirá uma cada vez melhor intervenção da APE no apoio a alunos e ex-alunos, em situações pontuais de dificuldade que a APE possa ajudar a minorar.

A actividade da Associação continuou a beneficiar da colaboração empenhada de cada vez mais antigos alunos, quer nas actividades quotidianas, quer em outras actividades, a qual muito contribuiu, nuns casos, para a realização de alguns eventos que, sem tal colaboração, dificilmente teriam sido concretizados e noutros impondo iniciativas autónomas, a que a Direcção apenas deu o contributo que lhe foi solicitado, devendo-se todo o mérito ao esforço desses nossos associados. A realização do Fórum Pilão Networking de 2016 é disso exemplo significativo, bem como o empenho na Festa de Natal da APE, assumindo em 2016 um maior carácter de confraternização entre ex-alunos e os seus familiares, principalmente os mais jovens. A todos os que nestas actividades se empenharam a Direcção agradece, reconhecida.

Igualmente queremos agradecer à Associação de Pais do IPE a sua colaboração no sentido de dinamizar a divulgação da Escola.





2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos ou acontecimentos de relevo a registar após o encerramento do exercício que neste pudessem ter influência.

3. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DE ACTIVIDADE

Os resultados obtidos pela APE, confirmam a evolução positiva que a Direcção em actividade no mandato de 2014-2016 se determinou a alcançar. A recém-eleita Direcção, atentas as condições entretanto alcançadas, procurará um maior desenvolvimento das actividades que à APE estão estatutariamente cometidas.

Não tendo até ao momento sido possível conseguir qualquer avanço no processo de obtenção do "Estatuto de Entidade Pública", irá a Direcção actual, durante o seu mandato agora iniciado, procurar concretizar esse objectivo.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, de 9.813,14 euros, seja dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados

Lisboa, 15 de Março de 2017

A Direcção

Manuel D. Silva

Manuel D. Silva
Com. Paulo Pedro / S. Paulo
Paulo Manuel Pedro

Ana Cristina Costa

António Manuel Ferreira Teixeira Mota





Análise da Exploração do Exercício de 2016

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

	REALIZADO	ORÇAMENTO	REALIZADO	VARIÇÕES			
	2015	2016	2016	S/ REAL 2015	%	S/ORÇ. 2016	%
Vendas de mercadorias e Serviços Prestados :							
Vendas de mercadorias e serviços diversos	6 591,57	3 750,00	4 991,39	-1 600,18	-24,3%	1 241,39	33,1%
Quotizações	26 207,99	27 500,00	31 194,99	4 987,00	19,0%	3 694,99	13,4%
Outros serviços prestados (publicidade)	13 132,00	11 309,00	9 641,00	-3 491,00	-26,6%	-1 668,00	-14,7%
	45 931,56	42 559,00	45 827,38	-104,18	-0,2%	3 268,38	7,7%
Subsídios, doações e legados de exploração							
Apoio a alunos	3 450,40	1 960,00	2 920,00	-530,40	-15,4%	960,00	49,0%
Outros	4 504,09	4 500,00	4 152,23	-351,86	-7,8%	-347,77	-7,7%
Outros rendimentos e ganhos:							
Mais valia c/ alienação jazigo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros rendimentos	1 961,10	1 100,00	140,11	-1 820,99	-92,9%	-959,89	-87,3%
	1 961,10	1 100,00	140,11	-1 820,99	-92,9%	-959,89	-87,3%
Total de rendimentos "operacionais"	55 847,15	50 119,00	53 039,72	-2 807,43	-5,0%	2 920,72	5,8%
Custo das mercadorias vendidas							
Fornecimentos e serviços externos	-37 139,19	-38 712,00	-38 938,01	-1 798,82	-4,8%	-226,01	-0,6%
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/reversões)	3 013,19	0,00	1 737,99	-1 275,20	42,3%	1 737,99	#DIV/0!
Outros gastos e perdas	-7 553,27	-4 484,00	-4 718,94	2 834,33	37,5%	-234,94	-5,2%
Apoio a alunos	-3 450,40	-1 960,00	-2 920,00	530,40	15,4%	-960,00	-49,0%
Outros	-4 102,87	-2 524,00	-1 798,94	2 303,93	56,2%	725,06	28,7%
Total de gastos "operacionais"	-43 297,54	-44 696,00	-42 662,18	635,36	1,5%	2 033,82	4,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12 549,61	5 423,00	10 377,54	-2 172,07	-17,3%	4 954,54	91,4%
Resultado antes de impostos	12 549,61	5 423,00	10 377,54	-2 172,07	-17,3%	4 954,54	91,4%
Imposto sobre o rendimento	-820,40	-354,52	-564,40	256,00	31,2%	-209,88	-59,2%
Resultado líquido do período	11 729,21	5 068,48	9 813,14	-1 916,07	-16,3%	4 744,66	93,6%





Demonstrações Financeiras

Exercício de 2016

ASSOCIAÇÃO DOS PÚPILOS DO EXÉRCITO

Balço em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	183 536	183 536
Total dos Activos Não Correntes		183 536	183 536
Activo Corrente			
Inventários	5	22 828	24 148
Clientes	6	3 532	4 815
Estado e outros entes públicos	7	504	-
Outras contas a receber	8	-	148
Diferimentos	9	193	193
Outros activos financeiros	10	13 886	13 860
Caixa e depósitos bancários	11	33 417	16 365
Total dos Activos Correntes		74 360	59 529
Total do Activo		257 896	243 065
Fundos Patrimoniais			
Fundos		236 145	236 145
Resultados transitados	12	(22 350)	(34 079)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1400	1400
		215 195	203 465
Resultado líquido do período		9 813	11 729
Total do Fundo de Capital		225 008	215 195
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	5 131	2 431
Estado e outros entes públicos	7	1 156	2 020
Outras contas a pagar	15	20 315	19 176
Diferimentos	9	6 286	4 242
Total dos Passivos Correntes		32 888	27 870
Total do Passivo		32 888	27 870
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		257 896	243 065

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO





ASSOCIAÇÃO DOS PÚPILOS DO EXÉRCITO
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	No tas	31.Dez.16	31.Dez.15
Vendas de mercadorias e Serviços Prestados	16	45 827	45 932
Subsídios, doações e legados à exploração	17	7 072	7 954
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(743)	(1618)
Fornecimentos e serviços externos	19	(38 938)	(37 139)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	1738	3 013
Outros rendimentos e ganhos	20	140	1961
Outros gastos e perdas	21	(4 719)	(7 553)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 378	12 550
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 378	12 550
Juros e rendimentos similares obtidos	22	-	-
Juros e gastos similares suportados	22	-	-
Resultado antes de impostos		10 378	12 550
Imposto sobre o rendimento do período	8	(564)	(820)
Resultado líquido do período		9 813	11729

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO





ASSOCIAÇÃO DOS PÚPILOS DO EXÉRCITO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	No tas	31.Dez.16	31.Dez.15
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes, associados e doadores		52 164	52 993
Pagamentos de Subsídios		-	-
Pagamentos de Apoios		(3 133)	(3 450)
Pagamentos de Bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(29 879)	(45 774)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		19 153	3 768
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 101)	(667)
Outros recebimentos/pagamentos		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		17 052	3 101
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 052	3 101
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		16 365	13 264
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33 417	16 365

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO





ASSOCIAÇÃO DOS PÚLPITOS DO EXÉRCITO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores					
		Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2016	1	Notas	236 145	1400	(34 079)	11729	215 195
A Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial		-	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3				9 813	9 813	
Resultado extensivo	4 = 2 + 3				9 813	9 813	
Operações com Instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	
Subsídios, doações e Legados		-	-	-	-	-	
Outras operações		-	-	11 729	(11 729)	-	
	5	-	-	11 729	(11 729)	-	
Posição no Fim do Período 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5	236 145	1400	(22 350)	9 813	225 008	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADRECCÃO





ASSOCIAÇÃO DOS PÚPILOS DO EXÉRCITO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

		Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituídos				
		Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2015	1	236 145	1400	(40 414)	6 335	203 465
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial	28	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3				11 729	11 729
Resultado extensivo	4 = 2 + 3				11 729	11 729
Operações com Instituídos no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Subsídios, doações e Legados		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	6 335	(6 335)	-
	5	-	-	6 335	(6 335)	-
Posição no Fim do Período 2015	1 + 2 + 3 + 5	236 145	1400	(34 079)	11 729	215 195

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO





Notas às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 Dez 2016

(Valores expressos em Euros)

1- Nota introdutória

A ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO tem por objecto social o exercício da actividade de associações culturais e recreativas. Tem a sua sede na Rua Maj. Neutel de Abreu Lote 20 S/L E 1500-000 LISBOA na freguesia de S. Domingos de Benfica, Lisboa, NIPC 501272232, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO foram preparadas de acordo com o regime contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), previsto no Aviso 6726-B/2011, de 14 de Março A Associação, configura uma entidade sem fins lucrativos que, nos termos do artigo 10.º do Decreto Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março (DL 36-A/2011), está dispensada da aplicação da normalização contabilística para as ESNL. Contudo, nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do DL 36-A/2011), a APE optou pela aplicação da normalização contabilística para as ESNL.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o sector não lucrativo.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” .





d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.





3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, não sendo registadas depreciações.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 20,00% sobre o rendimento global (não isento). Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.





Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, pro forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.





A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

4- Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Valorizações	Saldo em 31-Dez- 16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	3 097	-	-	-	-	3 097
Edifícios e outras construções	132 785	-	-	-	-	132 785
Equipamento básico	19 299	-	-	-	-	19 299
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 322	-	-	-	-	11 322
Outros activos fixos tangíveis	17 033	-	-	-	-	17 033
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	183 536	-	-	-	-	183 536





31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	avaliação e revalorização	Saldo em 31-Dez- 15
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	3 097	-	-	-	-	3 097
Edifícios e outras construções	132 785	-	-	-	-	132 785
Equipamento básico	19 299	-	-	-	-	19 299
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 322	-	-	-	-	11 322
Outros activos fixos tangíveis	17 033	-	-	-	-	17 033
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	183 536	-	-	-	-	183 536

5- Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Mercadorias	22 828	24 148
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	22 828	24 148
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	22 828	24 148



**6- Clientes**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	3 532	-	4 815
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	7 552	-	9 290
	-	11 085	-	14 105
Perdas por imparidade acumuladas	-	(7 552)	-	(9 290)
	-	3 532	-	4 815

Perdas por imparidades	31-Dez-16	31-Dez-15
Saldo a 1 de Janeiro	(9 290)	(12 184)
Aumento	-	(954)
Reversão	1 738	3 848
Regularizações	-	-
	(7 552)	(9 290)

7- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (I)	504	-
	504	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (I)	-	520
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	351	602
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (I)	330	330
Segurança Social	-	-
Outros impostos e taxas	476	568
	1 156	2 020



**8- Outras Contas a Receber**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “a Receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimo de Rendimentos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	148
	-	-	-	148
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	148

9- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	193	193
	<u>193</u>	<u>193</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	6 286	4 242
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>6 286</u>	<u>4 242</u>



**10- Outros activos financeiros**

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo BPI	-	13 886	-	13 860
	-	-	-	-
	-	13 886	-	13 860
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-

11- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Caixa	500	500
Depósitos à ordem	32 917	15 865
	-	-
	33 417	16 365



**12- Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

13- Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta conta encontram-se registadas doações em espécie efectuadas à Associação.

14- Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Fornecedores conta corrente	5 131	2 431
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>5 131</u>	<u>2 431</u>

15- Outras Contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “a Pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimo de Gastos	-	482	-	90
Adiantamento Jazigo	-	19 788	-	19 083
Outras contas a pagar	-	45	-	4
	<u>-</u>	<u>20 315</u>	<u>-</u>	<u>19 176</u>



**16- Vendas de mercadorias e Serviços Prestados**

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, é detalhado como segue:

	31/dez/16			31/dez/15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de Mercadorias	915		915	1593		1593
Quotas	31195		31195	26208		26208
Outras Prestações de Serviços - Publicidade	8321	1320	9641	14872	1320	16192
Outras Prestações de Serviços - Bar	207		207	345		345
Outras Prestações de Serviços - Outros	3869		3869	1594		1594
	44507	1320	45827	44612	1320	45932

17- Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios e donativos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Almoços	-	-
Apoio Alunos	2 920	3 450
2ª Corrida Exército	-	-
Donativos associados	4 152	4 504
	<u>7 072</u>	<u>7 954</u>



**18- Custo das vendas**

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, é detalhado como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	24 148	24 148	-	24 243	24 243
Regularizações	-	(634)	(634)	-	80	80
Compras	-	58	58	-	1443	1443
Custo de vendas	-	(743)	(743)	-	(1618)	(1618)
Saldo final em 31 de Dezembro	-	22 828	22 828	-	24 148	24 148

19- Fornecimento de Serviços

Os fornecimentos de serviços, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição

	31-Dez-16	31-Dez-15
Subcontratos	(11 267)	(12 178)
Serviços especializados	(15 535)	(15 543)
Materiais	(1 674)	(1 283)
Energia e fluídos	(1 060)	(1 197)
Deslocações, estadas e transportes	(1 408)	(29)
Serviços diversos	(7 994)	(6 910)
	(38 938)	(37 139)





20- Outros Rendimentos e ganhos

Os Outros rendimentos e ganhos, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Outros rendimentos e ganhos	140	1961
	<u>140</u>	<u>1961</u>

21- Outros gastos e perdas

Os Outros gastos e perdas, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Impostos	(562)	(1233)
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	(22)
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	(9)
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Donativos	(2 920)	(3 450)
Outros gastos e perdas:	(1237)	(2 839)
	<u>(4 719)</u>	<u>(7 553)</u>

23- Número de membro dos Órgãos estatutários

Os órgãos estatutários foram eleitos em 16 Dezembro 2016 para o triénio de 2017/2019, com tomada de posse em 4 Janeiro 2017. Não houve em qualquer dos exercícios, qualquer remuneração atribuída aos órgãos sociais.





24- Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

25- Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Lisboa, 5 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

António Manuel Francisco Teixeira Mate





APE

Plano de
Actividades, Gestão e
Orçamento
2017







PLANO DE ACTIVIDADES DA APE PARA 2017

(ou em coordenação com o IPE)

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS

Logo no início do ano após a tomada de posse, foram enviadas cartas com pedidos de audiências para apresentação de cumprimentos às seguintes entidades:

Instituto dos Pupilos do Exército (efetuada no dia 25 de Janeiro)

Diretor da Direção de Educação do Exército (efetuada no dia 1 de Fevereiro)

General CEME (efetuada no dia 6 de Fevereiro)

General CEMFA (efetuada no dia 8 de Fevereiro)

General CEMGFA (efetuada no dia 20 de Fevereiro)

Diretor Nacional da PSP (efetuada no dia 6 de Março)

Ministro DN (agendada para o dia 16 de Março)

CDN/AR (por agendar)

Comando da GNR (por agendar)

CML (por agendar)

SCML (por agendar)

Junta de Freguesia de SDB (por agendar)

PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

Em calendário a anunciar será iniciado em Abril o Ciclo de Palestras que contará com a colaboração de Antigos Alunos e outras personalidades que abordarão temas de ordem cultural e de interesse para a sociedade em geral.





ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Dia 27 de Março

Assembleia Geral Ordinária para análise, discussão e aprovação do Relatório e Contas de 2016 e do Plano e Orçamento para 2017

85.º ANIVERSÁRIO DA APE

Dia 1 de Junho

20:30 - Conferência na APE sobre a história da Associação, a sua fundação, as figuras que mais se destacaram nesse período e ao longo dos tempos, factos e curiosidades.

Dia 4 de Junho

09:00 - Romagem ao Cemitério dos Prazeres em Lisboa onde será prestada homenagem junto ao mausoléu do Fundador do Instituto dos Pupilos do Exército General António Xavier Correia Barreto

10:30 - Início das atividades

FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA APE

Dia 30 de Setembro

20:30 - Será realizado um evento no IPE para angariação de verbas para o Fundo de Solidariedade da APE.

FESTA DE NATAL

Dia 16 de Dezembro

Festa de Natal dos “pilões” e seus familiares na 1.ª Secção do IPE





DESPORTO

Dia 14 de Maio.

V Corrida dos Pupilos do Exército. Uma organização conjunta IPE, APE e Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e Associação Jorge Pina.

TERTÚLIA DOS AMADORES DE FOTOGRAFIA

Serão realizadas sessões no exterior a que chamamos atividades de campo, numa periodicidade mensal.

Neste início de ano já foram realizadas as seguintes sessões:

5.ª Atividade de campo

“**Passeio na Mouraria em Lisboa**”. Dia 21 de Janeiro. Nesta sessão houve uma participação reduzida devido, principalmente, aos efeitos da época que colocaram alguns elementos fora de ação e de baixa para cura de constipações e gripes. Mas os que foram apreciaram e repartiram, em imagem e textos escritos, o que viveram e sentiram nesse agradável convívio em dia de Inverno.

6.ª Atividade de campo

“**Visita a Évora (Fundação Eugénio de Almeida)**”. Dia 11 de Março

7.ª Atividade de campo

“**Visita a Belver, no alto Alentejo**”. Dia 8 de Abril

Sessões seguintes. Serão planeados à medida que as datas se aproximem e consoantes as sugestões colocadas pelos participantes.

Serão também programadas sessões teóricas a realizar na sede da APE.

“PILÃO NETWORKING”

Graças aos bons resultados alcançados e a um manifesto interesse por parte dos antigos-alunos e antigas-alunas em plena atividade profissional e empresarial, a APE continuará de forma empenhada a apoiar esta atividade.

No ano em curso já se realizaram os seguintes encontros:

8.º Encontro “Pilão Networking”

No dia 20 de janeiro. Sessão em Lisboa nas novas instalações da Empresa MicroSegur em Lisboa, que sendo a inauguração desta empresa cujo administrador é o Antigo Aluno Arménio Santos.





9.º Encontro “Pilão Networking”

No dia 17 de Fevereiro. Sessão em Sever do Vouga, com uma boa participação de intervenientes que se deslocaram de vários pontos do País e em que o anfitrião foi o Pilão António Santos.

As próximas sessões serão realizadas em base mensal e irão sendo anunciadas á medida que estejam asseguradas as condições para a realização das mesmas.

2.º Fórum “Pilão Networking”

Será realizado no fim de semana de 4 e 5 de Novembro, no pavilhão gimnodesportivo do IPE na segunda secção. Animados pelo excelente resultado obtido no 1.º Fórum de 2016 espera-se um êxito ainda superior.

BOLETIM DA APE

A Publicidade, fonte de sustentação financeira deste órgão de comunicação da APE continua a ser motivo para apelarmos à melhor atenção e compreensão dos Pilões, Empresários, Gestores e Diretores de organizações.

MELHORIAS NAS INSTALAÇÕES DA SEDE

Como se pode observar nas linhas orientadoras para 2017, serão efetuadas na Sede da APE um conjunto de melhoramentos, nomeadamente dotá-la de infraestruturas adequadas de internet e telefone.

Por outro lado, durante os 3 anos do mandato serão efetuados investimentos na página da APE, que fundamentalmente terão como objetivo a aproximação da Associação com os seus associados.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

Protocolo com a Biblioteca Militar

Estando já elaborada a minuta que será assinada por ambas as partes e que está para apreciação e aprovação a nível do Exército perspectiva-se a sua assinatura ainda no início do segundo trimestre de 2017.

Este protocolo prevê a digitalização e publicação no site da Biblioteca Militar de toda a informação relevante e histórica da vida da APE e provavelmente também do IPE, nomeadamente livros, boletins, etc..





PLANO DE ACTIVIDADES DO IPE PARA 2017

(com participação ou coordenação da APE)

Calendário de Eventos

(com a participação e/ou coordenação da APE)

25 de Fevereiro

Baile de Carnaval

23 de Março

Celebração pascal

31 de Março

Festival São Domingos MOVEFEST com a colaboração dos Pupilos do Exército

14 de Maio

V Corrida dos Pupilos

27 de Maio

Comemoração do dia do IPE

28 de Maio

Desfile do Batalhão Escolar nos restauradores e Missa na Igreja de S. Domingos

03 de Junho

Baile de finalistas

08 de Junho

Cerimónia de encerramento do ano letivo

23 de Agosto a 01 Setembro

Escola de graduados





27 de Agosto

Receção dos novos alunos

03 de Setembro

Receção dos antigos alunos

04 de Setembro

Início do ano letivo 2017/2018

07 de Setembro

Cerimónia de imposição de insígnias

07 de Setembro

Almoço com os antigos alunos Comandantes de Batalhão

21 de Setembro

Cerimónia de imposição de Escudo de Armas

13 de outubro

Cerimónia de Abertura solene do ano letivo

17 de novembro

Cerimónia de Apadrinhamento

18 de novembro

Baile da Rosa

14 de dezembro

Almoço natal e missa

15 dezembro

Prova de Corta-mato do IPE

16 de dezembro

Natal da APE





ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2017

Linhas orientadoras

Uma das linhas orientadoras deste orçamento assenta em que as suas principais actividades, emissão do Boletim, Pilão Networking, Corrida de Maio, não concorram com impactos negativos na conta de Resultados. Será excepção a Festa de Natal que será organizada em termos semelhantes à de 2016, concorrendo com um impacto mínimo nos Resultados.

Observa-se um ligeiro acréscimo nas Vendas de mercadorias e produtos que decorre de um aumento que se espera da facturação do Forum Pilão Networking que como se sabe foi um sucesso em 2016.

Ao nível das quotizações a estimativa assenta num cálculo baseado no número de associados inscritos, estimativa essa que é semelhante à média das quotizações realizadas nos últimos três anos.

Ao nível de fornecimentos e serviços de terceiros mantêm-se um valor idêntico ao de 2016, sendo de relevar poupanças no que concerne à impressão do Boletim e ao nível dos honorários do novo funcionário da APE Sr. José Vitor Alves. Em contraponto a estas poupanças, teremos um acréscimo de custos, na mesma ordem com o reforço dos meios de apoio ao Forum do Pilão Networking, e em limpeza, arrumos no sótão e arrecadação com remoção ao vazadouro de papelada e objectos inúteis aí guardados ao longo dos anos. Igualmente se procederá à reparação, substituição e remoção de tomadas e fios eléctricos, sistema de alarme detecção de incêndios e instalação e focos de luz na sala de entrada e no balcão do bar.

Continuaremos a apoiar alunos do IPE com dificuldades financeiras no estrito cumprimento do respectivo Regulamento do Fundo de Solidariedade, com um acréscimo expectável em relação a 2016 de cerca de 1900 Euros. Para isso agradecemos o generoso apoio que tem sido dado no passado e acreditamos que continue a acontecer no futuro por parte de muitos sócios da Associação. Como se sabe o mecanismo de subsidiação não tem qualquer impacto ao nível da conta de Resultados já que o rendimento considerado será sempre igual aos subsídios atribuídos e de acordo com as verbas disponíveis.





Não estão previstos quaisquer impactos decorrentes da venda do jazigo.

Não concorrem para este orçamento quaisquer outras perdas ou ganhos extraordinários.

Não afectando a conta de resultados esta Direcção espera fazer os seguintes investimentos no Património da APE :

- Pinturas diversas nas instalações - 1500 Euros
- Substituição de prateleiras para arrumos – 1280 Euros
- Remodelação da infraestrutura telefónica e de internet, wifi e videoconferencia – 1000 Euros.
- Biombo em pladur de protecção às casas de banho – 600 Euros
- Remodelação da actual base de dados, por forma a proceder a interface com o site, dotando-o de funcionalidades on-line de gestão das quotas e back office nomeadamente reconciliação bancária automática, Pilão Networking, votação electrónica e facturação – Total do Investimento expectável a 3 anos – 5000 Euros dos quais cerca de 3000 a realizar este ano.

Estes investimentos terão uma afectação nos fundos da APE em cerca de 9100 euros.

Esta Direcção pretende ainda em 2017 e após anuência dos Associados em Assembleia Geral Extraordinária a convocar para o efeito:

- Proceder ao levantamento e à valorização item a item do património da APE, algo que hoje não existe. Irá tentar fazer-se a inventariação do mesmo e perceber eventuais impactos nas contas da Associação, já que existem saldos anteriores a 2004, difíceis ou quase impossíveis de discriminar.



**ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO
ORÇAMENTO DE RESULTADOS PARA 2017**

	ORÇAMENTO	REALIZADO 2016	VARIAÇÃO
Vendas de mercadorias e Serviços Prestados :			
Vendas de mercadorias e produtos diversos	5800,00	4991,39	808,61
Quotizações	27 500,00	31194,99	-3694,99
Outros serviços prestados (publicidade)	9300,00	9641,00	-341,00
	42 600,00	45827,38	-3 227,38
Subsídios, doações e legados de exploração	6 000,00	7 072,23	-1072,23
<i>Apoio a alunos</i>	<i>4800,00</i>	<i>2920,00</i>	<i>1880,00</i>
<i>Outros</i>	<i>1200,00</i>	<i>4152,23</i>	<i>-2952,23</i>
Outros rendimentos e ganhos:			
Mais valia c/ alienação jazigo	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	14 0,11	-140,11
	0,00	140,11	-140,11
<i>Total de rendimentos "operacionais"</i>	48600,00	53039,72	-4439,72
Custo das mercadorias vendidas	-750,00	-743,22	-6,78
Fornecimentos e serviços externos	-39200,00	-38938,01	-261,99
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/reversões)	0,00	1737,99	-1737,99
Outros gastos e perdas	-6500,00	-4718,94	-1781,06
<i>Apoio a alunos</i>	<i>-4800,00</i>	<i>-2920,00</i>	<i>-1880,00</i>
<i>Outros</i>	<i>-1700,00</i>	<i>-1798,94</i>	<i>98,94</i>
<i>Total de gastos "operacionais"</i>	-46450,00	-42662,18	-3787,82
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	2150,00	10377,54	-8227,54
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados			
	2150,00	10377,54	-8227,54
<i>Resultado antes de impostos</i>	2150,00	10377,54	-8227,54
Imposto sobre o rendimento	-130,00	-564,40	434,40
	2020,00	9813,14	-7793,14
<i>Resultado líquido do período</i>	2020,00	9813,14	-7793,14









Associação dos Pupilos do Exército
QUERER É PODER



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias (n.º4 do art.º 27º), vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2016 apresentados pela Direcção APE, cabendo já ao novo Conselho Fiscal eleito para o triénio 2017/19 o parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano em curso (2017).

Relatório

Por força das funções desempenhadas, acompanhámos a actividade da APE ao longo do período em apreço, tendo para o efeito recebido a normal colaboração da Direcção em sintonia com o referenciado em Actas do Conselho Fiscal que lhe foram transmitidas.

Procedemos à análise do Relatório e Contas de 2016 (Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e respectivo Anexo), concluindo que foram elaborados tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites e de acordo com as normas estatutárias e disposições legais (nomeadamente o n.º 3 do artigo 10.º do DL 36-A/2011 - normalização contabilística para as ESNL).

Parecer

Assim, somos do parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório e Contas de 2016 apresentados pela Direcção, incluindo a proposta de transferência do resultado do exercício (positivo de 9.813,14 Euros) para Resultados Transitados.

Lisboa, 16 de Março de 2017.

19600093 - António Ribeiro da Silva

19600272 - Luís Conceição Silva

19911533 - Zélia Oliveira Marques







Conselho Fiscal

eleito em 15.12.2016 com tomada de posse em 04.01.2017

Parecer sobre O Plano e Orçamento para o exercício relativo ao ano 2017

Nos termos das disposições legais e estatutárias, designadamente do previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 27.º dos Estatutos da APE (Associação dos Pupilos do Exército) compreendidos emitir parecer apenas sobre o Plano e Orçamento relativos ao exercício do ano de 2017, uma vez que o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo, 2016, compete ao Conselho Fiscal anterior.

O Conselho Fiscal reuniu e apreciou o Plano apresentado, assim como o Orçamento para o ano em curso, analisando as propostas do Plano e bem assim as verbas constantes do Orçamento para a realização das mesmas propostas.

PARECER

1. As propostas apresentadas pelo Plano parecem-nos em consonância com os objetivos da Associação.
2. O orçamento está elaborado de forma a cumprir as directivas do Plano.
3. Que sejam aprovados o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2017.

Lisboa, 16 de Março de 2017.

O Presidente

Rui Cabral Feto

O Vice-Presidente

Hermínio Nogueira

O Vogal

Luis Filipe Raposa



